

DE MUDANÇA PARA O CÉU: RECONHECENDO QUE O MUNDO ATUAL NÃO É O NOSSO LAR

Por Markus DaSilva, Th.D.

Nossa família se encontra em processo de planejamento. Estamos todos animados, planejando uma viagem de carro de fim de ano que, se Deus o permitir, incluirá sete estados no Sul dos EUA. Entre os pontos interessantes, estaremos no culto de Natal da 1ª Igreja Batista de Atlanta, na Geórgia, atravessaremos as montanhas da Carolina do Norte, visitaremos Nashville, capital do Tennessee e Birmingham, a maior cidade do estado do Alabama. Sim, no caminho também queremos passar por duas conhecidas universidades cristãs, uma Adventista e a outra Presbiteriana. Por último visitaremos o meu atual seminário Batista em Nova Orleans, estado de Luisiana. Estamos um pouco apreensivos quanto às temperaturas que nos aguardam nestas cidades. Quando morávamos em Nova Iorque estávamos acostumados com o tempo frio e tínhamos as roupas próprias, mas depois de 25 anos na Flórida, ninguém aqui em casa está preparado para temperaturas muito baixas. O plano então é, se for necessário, irmos a uma loja de roupas lá mesmo e comprar o que for preciso. Vamos ver...

Muitas Vezes Planejar é Melhor que Executar

Planejar viagens é algo muito bom. Assim como formatura, casamento, gravidez... etc. Via de regra, sabemos muito bem que muitas vezes o planejamento acaba sendo melhor do que o evento em si. Isto ocorre porque quando ainda estamos elaborando algo, temos a tendência de elevar a expectativa dos prazeres e desconsiderar os possíveis aborrecimentos. É por isto que é muito comum ficarmos um pouco aliviados quando está para terminar um longo passeio de férias. O passeio pode até ser bom, mas igualmente bom é voltarmos ao ambiente que nos é familiar.

A Nossa Incapacidade de Imaginar as Maravilhas do Céu

Existe uma exceção a esta regra: o céu. Este é um planejamento cuja expectativa jamais fará jus à realidade, pois, como o apóstolo Paulo disse: “Mas, como está escrito: As coisas que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem penetraram o coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam” (1Cor 2:9). Ou seja, devido a tantas limitações que este nosso corpo físico possui, não temos a capacidade de entender do que se tratam as coisas boas que nos aguardam na morada que Jesus nos preparou: “vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também” (João 14:2-3). Sempre que tentamos imaginar o que nos aguarda no céu, precisamos usar como base as coisas que consideramos boas aqui na terra e aí aumentar o prazer que elas nos causam. Imaginamos as casas mais lindas, maravilhosas paisagens, incríveis animais, o melhor das frutas, dos sucos e das comidas preparadas, lindas músicas, muitos amigos e bate-papos... e coisas semelhantes. Sempre teremos que usar como base aquilo que já conhecemos, mas como Paulo nos disse, a realidade é que o que nos aguarda é superior a tudo aquilo que conseguimos imaginar.

Minha esposa e eu, falamos bastante do novo céu e da nova terra (Isa 65:17; Apo 21:1). Notamos que quanto mais nos distanciamos do mundo, mais perto nos sentimos do céu; mais real se torna a nossa futura residência junto a Jesus... é como se já estivéssemos de mudança. [[Acesse série completa sobre a vida após a morte](#)]

Devemos Expressar a Nossa Alegria de Ir Morar no Céu

Queridos, pensar, imaginar, falar da sua morada com o Pai é algo importante na vida do cristão. O céu deve ser o seu alvo, deve estar continuamente nos seus pensamentos, nos seus planos. Todas as promessas de Jesus envolvem o futuro lar: “Vou preparar-lhes lugar” (João 14:2); “...recebam como herança o Reino que foi preparado para vocês desde a criação do mundo” (Mat 25:34). Meditar e conversar sobre o céu é um hábito que fortalece a nossa fé e nos ajuda a entender e a suportar os sofrimentos nesta terra: “buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra” (Col 3:1-2).

A Nossa Tristeza com o Mundo Presente

Finalmente, irmãos, quero lembrá-los que já não existe ambiente para vocês aqui neste lugar. A situação no mundo presente está indo de mal a pior (2Tím 3:13). Devemos nos sentir neste mundo da mesma forma que sentimos quando estamos distante de casa por muito tempo e desejamos voltar ao ambiente que nos é familiar. Devemos sentir saudades do céu. O nosso lar não é aqui: “Ora, os que tais coisas dizem, mostram que estão buscando uma pátria. E se, na verdade, se lembrassem daquela donde haviam saído, teriam oportunidade de voltar. Mas agora desejam uma pátria melhor, isto é, a celestial. Pelo que também Deus não se envergonha deles, de ser chamado seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade” (Heb 11:14-16).

Não se agarrem a nada por aqui, pois tudo é usado pelo inimigo para que vocês criem raízes, e se sintam em casa. Seja luz, seja sal, mas não se apeguem, não amem, pois, “aquele que ama a sua vida, a perderá; ao passo que aquele que odeia a sua vida neste mundo, a conservará para a vida eterna. Quem me serve precisa seguir-me; e, onde estou, o meu servo também estará” (João 12:25-26). Espero te ver no céu.

[\[Acessar estudos\]](#)